



Advogados e entidades do Direito lamentam a morte do ex-ministro Saulo Ramos

Instituições do Direito e advogados lamentaram a morte do ex-ministro da Justiça Saulo Ramos, que morreu aos 83 anos nesse domingo (28/4), vítima de problemas cardíacos e renais. O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinícius Furtado Coêlho, afirmou que “Saulo Ramos foi um ícone, e continuará sendo, para uma geração de advogados, por seu trabalho e contribuição à Justiça, em especial na época da transição democrática, quando atuou no governo como consultor-geral da República nos debates que antecederam à Constituinte”.

O presidente da OAB de São Paulo, Marcos da Costa, também enviou condolências à família do ex-ministro. “Saulo Ramos foi um advogado na completa acepção do termo, que defendia o exercício profissional com base na firmeza moral e lastreado pelo devido processo legal. O Brasil perde um advogado e um homem público comprometido com os interesses republicanos”, declarou.

Em nota, a Advocacia-Geral da União manifestou pesar pelo falecimento do jurista. De acordo com a instituição, Ramos “é um dos principais idealizadores da Advocacia Pública no Brasil e grande defensor do fortalecimento e estruturação da AGU”. O Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Nelson Calandra, ressaltou sua importância no cenário nacional. “Foi um entusiasta, defensor da magistratura brasileira, um grande jurista, um grande advogado e foi Ministro da Justiça. Uma pessoa extremamente querida em nosso meio. As homenagens da magistratura em reconhecimento por toda a sua trajetória de combate em prol da independência do Judiciário brasileiro”, disse Calandra.

O governo de São Paulo também publicou nota em seu site: “é com tristeza que recebemos a notícia do falecimento do ex-ministro da Justiça José Saulo Pereira Ramos. Jurista refinado e exemplar, teve participação fundamental no processo de restauração da democracia e do estado de Direito no país. Nossos sentimentos e orações à família.” A prefeitura de Ribeirão Preto decretou luto oficial de três dias pela perda do advogado, que também é autor do hino da cidade. Ramos nasceu na cidade vizinha, Brodowski.

O Movimento de Defesa da Advocacia publicou nota manifestando sua tristeza: “É com pesar que o MDA recebeu a notícia do falecimento do advogado, jurista, escritor e ministro Saulo Ramos”.

A Editora Planeta, responsável por publicar os últimos livros do jurista, manifestou seu orgulho por trabalhar com a obra de Ramos. Em 2007, ele lançou com a editora o *Código da Vida* e, no começo de 2013, resolveu lançar nova edição. O resultado estará nas livrarias a partir de maio, com uma versão ampliada que inclui impressões sobre o julgamento da Ação Penal 470, o processo do mensalão, e a chegada de Dilma Rousseff ao poder.

Date Created

29/04/2013